

Apesar disso, a captura de vespas recorrendo a armadilhas de fabrico caseiro também é eficaz em determinados locais. Para produzir uma armadilha conforme a que se ilustra na imagem seguinte bastam três garrafas ou garrafões vazios:

- com duas garrafas de litro e meio cortadas pelo topo obtêm-se dois funis, os quais se devem encaixar lateralmente de cada lado do corpo de um garrafão de cinco litros (após fazer uma abertura em x de cada lado do garrafão);
- abrir vários orifícios de 5 mm na parte afunilada do garrafão, mantendo-o com a tampa, de modo a criar aberturas que permitam que outros insetos, que não a vespa asiática, possam sair da armadilha;
- o garrafão deve ser preenchido com cerca de um litro de uma mistura líquida de fácil preparação (dissolver 1 kg de açúcar branco e 40 gramas de fermento de padeiro em três litros de água);
- a mistura líquida deve ser renovada a cada 2 semanas;
- os “funis” podem ser pintados de amarelo para se tornarem mais chamativos para as vespas asiáticas;
- estas armadilhas devem ser suspensas a cerca de um metro e meio de altura, próximo de arbustos ou pontos de água onde as vespas asiáticas costumam ser avistadas.



No final do inverno/início da primavera, a captura e controlo das vespas que viriam a fundar novas colónias tem sido uma forte aposta do município em 2022 e esperamos contar com a colaboração de toda a população já afetada por este invasor nas suas propriedades.



# Vespa asiática

*Vespa velutina nigrithorax*

## Estratégias de controlo



## Vespa asiática

*Vespa velutina nigrithorax*

**A vespa asiática** (*Vespa velutina*) é um inseto de grandes dimensões em expansão pelo mundo a partir do seu território original, no oriente, encontrando no nosso país, condições favoráveis ao seu desenvolvimento.

Dentro do nosso concelho, a espécie tem sido identificada sobretudo no parque natural da Arrábida, preferindo locais próximos a pontos de água doce e alimento (flores, frutos e colmeias), sendo que em algumas fases do ciclo as vespas são predadoras das abelhas do mel.

Embora menos frequente, tem sido detetada a presença de ninhos de vespas asiáticas também em habitações devolutas e noutros locais pouco movimentados, inclusive em meio urbano, pelo que é importante o seu reconhecimento pela população e a notificação das observações deste inseto através do site [stopvespa.icnf.pt](http://stopvespa.icnf.pt) (Cidadão – Responder).

O município de Setúbal tem participado desde 2018 no esforço nacional de controlo desta espécie invasora e lesiva ao equilíbrio ecológico. O conhecimento do ciclo biológico destas vespas tem permitido adequar a estratégia de controlo mais eficaz em cada altura do ano.

Após um período de inverno em que as vespas hibernam, começam a surgir vespeiros pequenos e esféricos (primários) difíceis de encontrar entre a vegetação. As vespas fundadoras irão contribuir para uma fortíssima reprodução da colónia, nas épocas de temperatura mais elevada, ao formar os ninhos secundários, geralmente de grandes dimensões e bem visíveis pela população. Estes ninhos, em forma de pera, costumam surgir no cimo de árvores, em áreas onde a água necessária à sua construção esteja acessível. A azáfama de insetos em redor do vespeiro representa perigo para quem quer que se aproxime.

Graças à fácil identificação dos ninhos secundários, estes podem ser neutralizados e destruídos por uma equipa técnica especializada, prevenindo a eclosão de milhares de novas vespas. Com o regresso do tempo mais frio, os insetos também acabam por morrer e o ninho fica espontaneamente inativo, podendo a sua estrutura resistir ao vento e às chuvas do inverno.

Os ninhos primários que possam ser identificados no início do ano, recebem o mesmo tratamento de eliminação. Estes pequenos vespeiros tendem a reaparecer em zonas próximas ao ninho primário, mas visto que podem não ser facilmente detetados, o município tem apostado em estratégias alternativas como a colocação de armadilhas de captura das vespas que os habitam. A particularidade destas armadilhas consiste na presença de uma solução atrativa com feromona sexual, conseguindo captar especificamente as vespas reprodutoras e poupando os outros insetos.